# Cidades.

Inscrição para tendas

As inscrições para instalar tendas em Camburi na virada do ano começam no dia 15. **no ano novo** A prefeitura vai disponibilizar 471 locais, e o cadastramento vai até o dia 26. Página 5

ANDRÉA PIRAJÁ degazeta.com.br **Tel.:** 3321.8446

REPORTAGEM ESPECIAL

## OBRA NA LEITÃO DA SILVA

# DEMISSÕES E PREJUÍZO DE 50% NO COMÉRCIO

## Lojistas reclamam que obras dificultam acesso de clientes

**KATILAINE CHAGAS** 

A vida não está fácil para os comerciantes da Avenida Leitão da Silva, em Vitória. Eles reclamam que as obras em andamento na via prejudicam o acesso de clientes, gerando queda de até 50% nas vendas, além de demissões.

"Dispensamos funcionários desde o início da obra, em março. Ela está bem na nossa frente, há seis meses. Então é bem complicado", relata Wellington Gonçalves dos Santos, gerente do Posto de Combustíveis Leitão.

"As pessoas têm que gostar muito da gente para continuar a vir aqui", diz Wellington, que é também presidente da Associação dos Empresários da Leitão da Silva e Imediações (Assemples).

O negócio está tão feio que associação colocou um outdoor na avenida para reclamar da situação. No local está escrito que a obra já chegou à metade do tempo previsto, e um aviso: "Estamos de olho".

'Nossos clientes estão com dificuldade de acesso. Eles têm evitado a Leitão da Silva", relata Carlos Antônio Marianelli, sócio-proprietário da Composé. A parte da frente de sua loja está toda bloqueada com as obras. Ele diz que teve queda de 40% nas vendas.

Ele não reclama da obra em si, mas sim do tempo em que ela está em execu-



As intervenções na Leitão da Silva começaram em março deste ano. A conclusão está prevista para 2015



A gerente Suzie Facini, da Mundial Material de Construção, conta que a loja teve que se adaptar às obras. "Temos que dar desconto para não perder clientes."

ção: em um único trecho, dura nove meses.

Apesar dos prejuízos, os comerciantes dizem não ser contra a obra. "A obra é um remédio ruim que cura. A nossa receita caiu de 30% a 40%. Nessa mesma época, em dezembro do ano passado, isso aqui estava cheio de clientes. Mas o resultado vai ser positi-



Para o proprietário do Armazém Bicicletas, Marcelo Benezath Abaurre, o resultado da obra vai compensar as perdas atuais. "A obra é um remédio ruim que cura."

vo", espera Marcelo Benezath Abaurre, proprietário do Armazém Bicicletas.

Por enquanto, a interdicão acontece em um trecho de uma das pistas.

"Agora eles (obra) estão do lado de lá. Quero saber se virão para este lado da pista", receia Dorita Marques, gerente da Heldrick, de material de fixação.

### **Descontos** mantêm clientes

ℳ Para tentar manter os clientes, lojistas da Avenida Leitão da Silva recorreram à concessão de descontos maiores, remanejamento de férias e atendimento em casa, tudo para amenizar os prejuízos.

"Nós tivemos que nos adequar. Os clientes não conseguem chegar aqui. Agora temos que ir até o cliente", diz Suzie Facini, gerente da Mundial Material de Construção.

Ela conta que os funcionários estão trabalhando "três vezes mais" para manter o funcionamento normal da loja. "Se estivéssemos funcionando como antes, teríamos perdido 70% dos clientes", estima a gerente Suzie.

Tradicional loja da Avenida Leitão da Silva, a Composé teve que remanejar férias de funcionários para não ter que recorrer a demissões.

"Remanejamos as férias de vários colaboradores. Além disso, tivemos que fazer uma alocação de estacionamento na Avenida Constante Sodré", relata o sócio-proprietário da loja, Carlos Antônio Marianelli.

Ele diz também que teve que contratar mais seguranças para a loja porque cresceu número

### REPORTAGEM ESPECIAL

## TRECHO LIBERADO HOJE

## Essa é a previsão do governo do Estado, sobre área em obra

**KATILAINE CHAGAS** 

O trecho da Avenida Leitão da Silva, em Vitória, interditado por causa das obras iniciadas em março, deve ser liberado a partir de hoje. Pelo menos é essa a previsão da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop),

conforme informado por

sua assessoria.

A parte interditada é alvo de reclamação de comerciantes locais pelo tempo em que a obra está em andamento naquele único trecho, no meio da avenida, no sentido Bento Ferreira–Maruípe.

As obras começaram em 12 de março deste ano e têm previsão para terminar em outubro de 2015. A construção está orçada em R\$ 50 milhões.

Embora comerciantes locais reclamem que a obra já chegou à metade de seu tempo e que desde o início se concentra em um único trecho, a Setop garante que "a obra está dentro do prazo previsto de 18 meses".

A intervenção na avenida foi dividida em quatro fases. As duas primeiras abrangem o trecho interditado. A terceira já come-

**VALOR** 

R\$ 50 milhões

É o custo da obra de ampliação e reurbanização da Leitão da Silva. çou, com a o assentamento de galeria.

A obra prevê a cobertura completa do valão, que hoje corta a avenida. Terá também três faixas em cada sentido, em toda a sua extensão. Hoje são duas faixas em cada pista.

No lado de quem segue no sentido Bento Ferreira, haverá um espaço compartilhado para ciclistas, com calçada e uma ciclovia, parecido com o que foi feito na Avenida Fernando Ferrari.

A obra faz parte do contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) para o BRT, os corredores exclusivos para ônibus.

Com isso, a Avenida Leitão da Silva funcionará como uma via auxiliar para a Reta da Penha, por onde passará o BRT.



Lojista quer pista livre de obras

Sócio-proprietário da loja Composé, há 30 anos na Leitão da Silva, espera a liberação da pista até o fim desta semana.

"A obra está há nove meses aqui. A nossa previsão é de que libere pelo menos a frente até sábado"

CARLOS ANTÔNIO MARIANELLI

